

RELATÓRIO ANUAL 2025

CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Seu abraço RENOVA O MUNDO



Sociedade de
São Vicente de Paulo

RELATÓRIO ANUAL 2025

PRESIDENTE GERAL

Juan Manuel B. Gómez (Espanha)

VICE-PRESIDENTE GERAL

Ralph Middlecamp (EUA)

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Gianfico (Itália)

TESOUREIRO GERAL

Alfons ten Velde (Países Baixos)

1º VICE-PRESIDENTE GERAL ADJUNTO

Sebastián Gramajo (Argentina)

2º VICE-PRESIDENTE GERAL ADJUNTO

Urbanus Muthai Kinuthia (Quênia)

3ª VICE-PRESIDENTE GERAL ADJUNTA

Elaine Heyworth (Inglaterra e País de Gales)

VICE-PRESIDENTE GERAL ADJUNTO PARA O PLANO ESTRATÉGICO

Mark Gaetani (Austrália)

DELEGADA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Juliana Rosa Silva (Brasil)

ASSESSOR ESPIRITUAL

José F. Orozco CM (Espanha)

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AUDITORIA, FINANÇAS E RISCOS, E PRESIDENTE DO CONCORDATO

Mark Gaetani (Austrália)

PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE AJUDA E DESENVOLVIMENTO (CIAD) E DO FUNDO INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE (FIS)

Adrian Abel (Inglaterra e País de Gales)

....

DIRETOR EXECUTIVO DO ESCRITÓRIO DE PARIS

Paulo Cavaleri

ASSISTENTE EXECUTIVA DO PRESIDENTE GERAL

Isabel María Garzo

AGRADECIMENTOS AO NOSSO CLUBE DE TRADUTORES PELO TRABALHO REALIZADO:

Clermont Fortin, Rachael Barton, Annie Callaghan, Eneida Fernández

DESIGN GRÁFICO

Pepe Montalvá / @pepeestudioja

IMAGEM DA CAPA

Apoio escolar, Madagascar

CONSELHO GERAL INTERNACIONAL

65, Rue de la Glacière 75013 Paris, França

www.ssvpglobal.org



Sociedade de
São Vicente de Paulo

EDITORIAL

O MUNDO, UM LUGAR MELHOR

Caros amigos:

Como todos os anos, tenho o prazer de compartilhar o Relatório Anual de 2025 da Confederação Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo com nossos irmãos, voluntários, colaboradores, funcionários, entidades privadas e públicas, amigos e com todos aqueles que nos acompanharam ao longo deste ano. Agradeço em nome daqueles que não têm voz, pois esse compromisso faz com que muitas pessoas se sintam mais aliviadas e recuperem a esperança.

A Sociedade de São Vicente de Paulo é uma associação humanitária e beneficente-social regida pelo direito civil, com 193 anos de história, fundada por Federico Ozanam em Paris com um grupo de amigos. É formada por leigos católicos que se reúnem em grupos de oração e ação denominados Conferências, com o objetivo de construir uma sociedade socialmente mais justa, de acordo com a Doutrina Social da Igreja, e menos dependente do assistencialismo. Atualmente, está presente em 155 países, com 800.000 associados e mais de 1,5 milhão de voluntários, com um investimento social de cerca de 1.850 milhões de euros.

O Relatório abrange a atividade social e econômica do trabalho realizado durante o exercício de 2025, um ano marcado na comunidade eclesial pelo falecimento do Papa Francisco e pela ascensão de Leão XIV ao trono de São Pedro, primeiro pontífice da Ordem de Santo Agostinho.

Os números relativos à atividade social, por si sós, pouco dizem. Não podemos nos avaliar pelos quilos de alimentos, medicamentos ou roupas que distribuímos. A ajuda material é fundamental, é uma obra de misericórdia, mas desde que seja acompanhada pela ajuda espiritual, pela promoção integral da pessoa e de sua autonomia, independentemente de sua religião, ideias, cor, raça ou outras circunstâncias indeterminadas.

Para isso, lançamos a Fundação Global da Sociedade de São Vicente de Paulo, com o objetivo de captar recursos tanto financeiros quanto humanos, para a mitigação de catástrofes e o apoio a projetos de desenvolvimento alinhados à Doutrina Social da Igreja, da qual nosso fundador, Federico Ozanam, foi precursor, e que tem como objetivo final o desenvolvimento de todas as dimensões da pessoa — física, moral, intelectual e espiritual — e sua capacitação para transformar o mundo em um lugar melhor.

Mais uma vez, agradecemos àqueles que continuam se unindo a nós e depositando sua confiança, pois sem o compromisso de vocês não seria possível realizar este trabalho que aqui apresentamos.

JUAN MANUEL B. GÓMEZ
XVII PRESIDENTE GERAL INTERNACIONAL





Encontro da SSVP Internacional, Cidade do Cabo. Junho de 2025

O QUE É A SSVP?

A Sociedade de São Vicente de Paulo é uma associação de caráter humanitário e beneficente, regida pelo direito civil. Em 1833, foi fundada por Federico Ozanam e um grupo de amigos em Paris. O núcleo da SSVP são as “Conferências”, grupos de amigos que desejam melhorar sua vida e a dos outros, aliviando quem sofre, tanto pessoal quanto espiritualmente, por meio do contato pessoal.

Mais de 5.000 obras especiais e 18.000 projetos sociais

A SSVP administra uma ampla variedade de obras especiais e projetos sociais que cuidam e atendem aqueles que precisam: escolas, orfanatos, refeitórios comunitários, hospitais, creches, casas de repouso e muito mais!

O CGI: UNINDO ESFORÇOS PARA SERVIR MELHOR EM TODO O MUNDO

O Conselho Geral Internacional reúne os representantes da Sociedade dos países membros, que trabalham juntos para orientar e acompanhar as ações da SSVP em todo o mundo, garantindo que cada serviço mantenha sempre a coerência e a qualidade em sua missão solidária.

O PRESIDENTE GERAL INTERNACIONAL: ELO DE UNIÃO DA NOSSA COMUNIDADE GLOBAL

O Presidente Geral (PGI) é eleito democraticamente pelos presidentes nacionais. Com seu trabalho, ele representa a SSVP e é o garante de sua unidade em todos os cantos do mundo.

ESTATÍSTICAS DA SSV

155 PAÍSES
E TERRITÓRIOS

AMÉRICA
36
PAÍSES

EUROPA
33
PAÍSES

ÁSIA E MENA
34
PAÍSES

ÁFRICA
42
PAÍSES

OCEANIA
10
PAÍSES

MENA: ORIENTE MÉDIO E
NORTE DA ÁFRICA

1.850.000.000 €

EM AJUDA DIRETA E AÇÃO SOCIAL

800.000

SÓCIOS

1.500.000

VOLUNTÁRIOS

46.000

CONFERÊNCIAS

30.000.000

PESSOAS ATENDIDAS

5.000

OBRAS ESPECIAIS

18.000

PROJETOS SOCIAIS



ÁREAS DE AÇÃO

VISITAS E AJUDA ESSENCIAL

É a atividade de maior tradição na SSVP, aquela que mais nos define e o cerne de nossa obra social. Consiste em ir ao encontro das pessoas atendidas, seja em sua casa ou em qualquer outro local de hospedagem.

Isso nos permite estabelecer um vínculo de igual para igual, de pessoa para pessoa. A escuta sem julgamento prévio, o respeito e a dedicação aos outros são os meios mais eficazes para que elas possam recuperar sua dignidade e esperança. Apoiamos as famílias mais necessitadas com ajuda direta em

forma de alimentos, roupas e utensílios, seja distribuindo-os durante as visitas regulares, seja em locais como refeitórios, lojas sociais e bancos de roupas. Também existem inúmeros centros de dia destinados a pessoas em situação de rua.

ESPAÇOS SORRISO NA FRANÇA

Na França, existem mais de 40 *Lieux Sourire*, ou Espaços Sorriso.

Desde a criação do primeiro em Sisteron, esses espaços vêm se espalhando por todo o país. Somente em 2025, novos “Lieux Sourire” abriram suas portas, oferecendo um acolhimento gratuito, acolhedor e aberto a todas as pessoas.

Cafés, bibliotecas, bancos de roupas e outros recursos compartilham um mesmo objetivo: ouvir, acolher e criar laços. Além da ajuda material, são espaços de encontro e diálogo onde voluntários e pessoas atendidas podem compartilhar e interagir em um ambiente acolhedor e respeitoso.

A essa iniciativa somam-se as “Camionnettes Sourire” (Vans do Sorriso), que permitem levar esse trabalho até quem tem dificuldade de locomoção, alcançando pessoas que vivem nas ruas ou em áreas mais isoladas. Dessa forma, criam-se espaços de encontro, proximidade e acompanhamento onde eles são mais necessários.



© SSVP FRANCE

EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE

Acompanhamos crianças e jovens em sua educação e crescimento pessoal por meio de atividades de apoio escolar e oficinas de formação, projetos de integração sociolaboral e programas de assistência. Contamos com centros especializados de atendimento à infância, orfanatos e uma rede de escolas e colégios.



INVESTIR NA VIDA BRAZIL

No Brasil (o país que conta com o maior número de Conferências no mundo), o projeto Investir na Vida surge da convicção de que a educação é um dos meios mais eficazes para romper os ciclos de pobreza e gerar novas perspectivas para as pessoas atendidas. A iniciativa não visa apenas satisfazer as necessidades imediatas, mas também promover mudanças estruturais na vida das famílias acompanhadas pelas Conferências. São concedidas bolsas de estudo para cursos de formação profissional ou de ensino superior, que podem ser realizados presencialmente ou à distância. O objetivo é preparar os beneficiários para o mercado de trabalho, ampliando suas possibilidades de crescimento pessoal e profissional.

Entre os beneficiários, Lays, de 19 anos, teria que desistir de seu sonho de estudar Engenharia de Produção sem esse apoio providencial. “O que mais senti foi gratidão e uma grande felicidade ao saber que poderia realizar meu maior sonho e me especializar na área que mais me apaixonou. Minha intenção é continuar estudando e encontrar um bom emprego nessa área”, afirma ela, que vai estudar na Faculdade Doctum.

ESCOLA SÃO VICENTE LÍBANO

A SSVP do Líbano se dedica a garantir a igualdade de acesso a uma educação de qualidade, com o objetivo de romper o ciclo da pobreza. Nesse contexto, a Escola São Vicente de Paulo é uma escola de ensino fundamental gratuita para 575 crianças, desde a pré-escola até a 6ª série. Fundada em 1861 em Beirute, foi demolida durante a guerra de 1975-1990 e, em 1992, foi transferida para passar a fazer parte do Centro Socioeducativo Frédéric Ozanam, em Burj Hammoud.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SUDÃO DO SUL

O Centro de Formação e Desenvolvimento Comunitário (CFP-DC) de Lologo foi criado em 2007 em um bairro marginal da capital, Juba. O centro oferece formação profissional gratuita (construção civil, eletricidade, soldagem, refrigeração, reparo automotivo, costura, gestão de uma fazenda familiar, auxiliares de saúde e informática) com duração de um ano para cerca de 500 pessoas pertencentes aos grupos mais vulneráveis, com uma taxa de sucesso muito elevada (apenas 8% de desistências e reprovações). O objetivo geral do projeto é: “Tirar as armas das mãos deles para lhes dar ferramentas”

Todos os anos, são doados kits de ferramentas aos formandos mais merecedores ou àqueles que desejam iniciar uma atividade por conta própria. Tam-

bém são concedidos microcréditos a alguns ex-formandos que já abriram uma pequena empresa. Mais da metade dos formandos alcança independência econômica no ano seguinte à obtenção do diploma. Além dessas formações padrão, a SSVP ministra cursos personalizados (mais curtos) para ONGs locais ou delegações locais de ONGs internacionais (UNICEF, ONUDI...). No final de 2025, 6.450 jovens haviam se beneficiado de uma formação no CFPDC.

O Centro é administrado em colaboração com a ASASE, organização suíça que financia 85% do orçamento operacional, e, a cada ano, uma pequena parte do orçamento desse programa é financiada por meio dos sete programas geradores de renda da SSVP do Sudão do Sul.

BANHEIRO SOLIDÁRIO BRASIL

O Banheiro Solidário Vicentino busca oferecer um banheiro limpo e confortável como forma de restaurar a dignidade humana. Começou em 2020 como uma iniciativa financiada pela CIAD. Hoje já existem 7 projetos no Brasil, reboques ou espaços sanitários que atendem semanalmente a pessoas em situação de rua de diferentes localidades. Todos os meses são prestados mais de 1.000 serviços de banho, com a possibilidade de tomar banho de chuveiro, cortar o cabelo, fazer a barba, receber comida, roupas e produtos de higiene pessoal. O mais importante é que se cria um momento de escuta fraterna, no qual as pessoas atendidas se sentem à vontade para compartilhar suas necessidades, ansiedades e sonhos. Além disso, são feitos encaminhamentos para clínicas terapêuticas, serviços de orientação para a busca de familiares e apoio na construção de um novo lar.



PESSOAS IDOSAS E COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Nosso objetivo é amenizar a solidão e atender às necessidades que possam surgir diante da falta de familiares ou amigos próximos. Além de oferecer ouvido e companhia, oferecemos apoio nas tarefas e providências do dia a dia, como fazer compras, realizar trâmites administrativos ou acompanhá-los às consultas médicas. Fazemos isso tanto por meio das Conferências e de seu trabalho cotidiano quanto em instituições especializadas, como lares, casas de repouso ou centros de dia.

RESIDÊNCIA PARA IDOSOS

SÍRIA

A situação humanitária na Síria continua se deteriorando. Desde os dois terremotos que atingiram o país em fevereiro de 2023 e o aumento da inflação, a pobreza atingiu níveis sem precedentes. A Síria figura agora na lista de países com altas taxas de pobreza. Nesse contexto, a Conferência de Aleppo dispõe de uma residência para idosos de cinco andares, com capacidade para acomodar até 65 residentes. Além do alojamento, a Conferência cuida dos idosos, fornecendo-lhes refeições, atendimento médico e outras atividades.

ALOJAMENTO E ABRIGOS

O acesso a uma moradia digna é um desafio cada vez mais importante. Em todo o mundo, a entidade oferece diversos programas sociais que atendem a essa realidade: abrigos, apartamentos de acolhimento, lares ou moradia social. A SSVP desenvolveu diversos projetos em resposta à Campanha “13 Casas”, da Aliança FAMVIN para pessoas em situação de rua. Essa iniciativa tem como objetivo melhorar e transformar a vida das pessoas em situação de rua em todo o mundo nos próximos cinco anos. Tudo isso sob a perspectiva de nossa espiritualidade vicentina.



A Sociedade de São Vicente de Paulo é protagonista da Campanha “13 Casas” da Famvin Homeless Alliance (FHA), uma iniciativa da Família Vicentina, para melhorar e transformar a vida de milhares de pessoas em todo o mundo.

80
PAÍSES

130
PROJETOS

2.850
CASAS

11.200
PESSOAS ATENDIDAS



PROGRAMA DE MORADIA SOCIAL

SSVP DA IRLANDA

A SSVP desempenha um papel fundamental na oferta de moradia social, atendendo assim a uma das necessidades mais urgentes da Irlanda. Por meio de seus serviços de moradia, a Sociedade presta apoio a pessoas e famílias em situação de rua ou em condições precárias de moradia. Esse trabalho contribui para a estabilidade, a independência e o bem-estar a longo prazo, ao mesmo tempo em que complementa a resposta mais ampla da Sociedade contra a pobreza e a exclusão.

Em 2025, a SSVP possuía e administrava 874 moradias sociais em todo o país, proporcionando alojamento de longo prazo a 937 residentes. Nosso programa de moradia é único, pois se baseia no modelo da Sociedade, dirigido por voluntários, com 58 Conferências da SSVP que apoiam a oferta de moradias em suas comunidades, com a ajuda de pessoal especializado em moradia social.



SAÚDE: TOXICODEPENDÊNCIA, UM GRANDE DESAFIO MUNDIAL

A dependência química é um grande desafio no mundo atual. Em vários países, entre eles os Estados Unidos, a Argentina, o Peru e a Austrália, a Sociedade de São Vicente de Paulo procura ajudar as pessoas que sofrem com esse problema por meio de programas de aconselhamento e atendimento.

PREVENÇÃO

ESPAÑHA

Na Espanha, desde 2010, a Conferência Virgem da Luz – Projeto Homem –, sediada em Melilla, desenvolve um programa terapêutico-educativo para a reabilitação de pessoas com dependência química e problemas de conduta. O programa ajuda os participantes a crescerem espiritualmente e a recuperarem sua autonomia pessoal. Ele se articula em torno de três eixos de ação: prevenção, intervenção e reinserção social. Anualmente, são atendidas 550 pessoas na área de intervenção, enquanto as ações de prevenção alcançam cerca de 2.000 pessoas, entre usuários e adolescentes.



ABUSO DE DROGAS E SUBSTÂNCIAS

LIBÉRIA

Em Libéria, a Sociedade de São Vicente de Paulo começou a abordar o crescente problema do abuso de drogas e outras substâncias, especialmente entre os jovens. Por meio dos jovens vicentinos, a Sociedade mantém contato direto com as pessoas afetadas para compreender suas circunstâncias, oferecer conscientização e apoio e promover sua recuperação e reintegração.

A SSVP da Libéria também está desenvolvendo parcerias com organizações especializadas para facilitar o apoio psicossocial, encaminhamentos e processos de reabilitação, com o objetivo de ajudar os jovens a reconstruir suas vidas e recuperar seu lugar na comunidade.



VISITAS AO CENTRO DE REABILITAÇÃO

HONG KONG

Desde 2024, o Conselho Central de Hong Kong da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP HK) realiza visitas mensais a um centro de reabilitação para homens dependentes de drogas localizado em Shek Kwu Chau. O acesso a essa ilha é restrito e requer autorização prévia, o que torna essas visitas uma oportunidade única para desenvolver um trabalho de aproximação com a comunidade.

Uma irmã da Congregação de São Paulo convidou a SSVP de Hong Kong a oferecer apoio e acompanhamento aos cerca de 30 residentes do sexo masculino que estão em processo de reabilitação no centro, incluindo, quando assim o desejarem, acompanhamento espiritual. O objetivo é fomentar a esperança, fortalecer os laços e promover a recuperação da dignidade ao longo desse processo.

ÁREAS DE AÇÃO

SAÚDE

A Sociedade de São Vicente de Paulo oferece cuidados e acompanhamento a pessoas doentes, dedicando atenção especial àquelas que estão sozinhas ou não contam com familiares que possam cuidar delas. Além de acompanhar os pacientes às consultas médicas ou ajudá-los a arcar com suas despesas médicas, a Sociedade também possui seus próprios hospitais, dispensários e consultórios, organiza campanhas de vacinação e dispõe de clínicas ou laboratórios móveis.

AMBULÂNCIAS

ROMÊNIA

O Serviço de Ambulâncias Vincentinas para Crianças está em funcionamento desde 2022 e oferece transporte médico gratuito a crianças gravemente doentes para que possam receber tratamento em hospitais especializados na Romênia e no exterior. As equipes médicas da SSVV acompanham as crianças com segurança até o tratamento de que necessitam, percorrendo, às vezes, milhares de quilômetros por toda a Europa. O serviço também oferece assistência médica em eventos e organiza demonstrações de primeiros socorros para a comunidade. O objetivo é garantir que nem a distância nem as dificuldades econômicas impeçam uma criança de ter acesso a cuidados médicos adequados, sob o lema: “Encurtando o caminho para uma nova oportunidade”.



REFUGIADOS E MIGRANTES

A Sociedade responde às diferentes circunstâncias em que ocorrem os movimentos migratórios com o máximo respeito pela integridade da pessoa, sua cultura e situação familiar. De acordo com a realidade de cada país, ela implementou ajuda de primeira necessidade, acampamentos para refugiados, programas de inserção e capacitação para imigrantes, assessoria jurídica e orientação em saúde, entre outras iniciativas.



CURSO DE FUTEBOL DE VERÃO

HONG KONG

Uma nova abordagem à inclusão

A “Aula de Futebol de Verão” de Hong Kong, promovida pela Sociedade de São Vicente de Paulo, reuniu dezesseis crianças de famílias requerentes de asilo e refugiadas em quatro sessões dinâmicas de treinamento e partidas de futebol. Com o apoio da Pastoral para Pessoas Deslocadas — unidade criada pela Diocese Católica de Hong Kong — e de duas instituições católicas, a iniciativa não só permitiu que os participantes desenvolvessem suas habilidades esportivas, como também promoveu o diálogo intercultural, a convivência e a esperança.

Apesar das condições climáticas adversas, as crianças participaram com entusiasmo de todas as atividades. O programa culminou com uma comemoração na última sessão, durante a qual receberam camisetas personalizadas das mãos de vários convidados.

Por meio do esporte, o projeto contribuiu para reforçar a autoconfiança dos participantes, combater o isolamento e promover sua integração na comunidade. A iniciativa também fortaleceu seu senso de pertencimento e destacou o valor do esporte como ferramenta de inclusão e transformação social.

OCEANIA

A Sociedade de São Vicente de Paulo mantém uma presença ativa e consolidada na região da Oceania. A SSVP possui uma longa trajetória na Austrália e na Nova Zelândia, bem como Conselhos Nacionais em Fiji, Vanuatu, Tonga, Samoa, Ilhas Salomão, Kiribati e nos Estados Federados da Micronésia. Sua presença também está em processo de desenvolvimento em Timor-Leste e na Papua-Nova Guiné.

Durante o ano de 2025, continuou-se a desenvolver e fortalecer o Programa de Colaboração da Oceania, do qual participam nove países da região. O programa concentrou-se em promover melhorias nas tecnologias da informação e comunicação, bem como na criação de escritórios nacionais.

Um dos aspectos mais marcantes do ano foi o aumento significativo do número de Conferências ativas em Vanuatu. A filial da Sociedade em Tonga continuou a desenvolver suas atividades com bons resultados e, em Fiji, a SSVP continuou apoiando o Vincent Home, um centro residencial com capacidade para 32 pessoas.

Um grupo de jovens da Oceania participou do III Encontro Internacional de Jovens Vicentinos, realizado em Roma de 26 de julho a 5 de agosto, com representantes da Austrália, Kiribati, Ilhas Salomão, Tonga e Samoa. Os participantes aprofundaram seus conhecimentos sobre a espiritualidade vicentina e tiveram a oportunidade de refletir pessoalmente sobre seu papel na missão da SSVP. Após retornarem do encontro, o grupo tem mantido contato regularmente por meio de reuniões online.

AUSTRÁLIA

Com 1.075 Conferências, a SSVP Austrália presta serviços de assistência a refugiados e requerentes de asilo; orientação e apoio a jovens e famílias diante de problemas relacionados ao uso de drogas e álcool; assistência a pessoas com deficiência; apoio em situações de violência familiar e doméstica; resposta a catástrofes; atividades educacionais e oficinas; e programas de moradia e assistência a pessoas em situação de rua.

Além disso, desenvolve inúmeras iniciativas especializadas, entre elas creches, centros de formação profissional, centros de acolhimento diurnos e noturnos, alojamentos, refeitórios, lojas solidárias, clínicas, dispensários e fazendas.

A cada ano, a SSVP da Austrália atende a mais de 610.000 pessoas.

1.420 
CONFERÊNCIAS

18.200
SÓCIOS

25.000
VOLUNTÁRIOS

700.000
PESSOAS ATENDIDAS



Programa de apoio escolar, Tonga

SAMOA

São realizadas visitas a pessoas doentes e trabalha-se em colaboração com a equipe de enfermagem para apoiar famílias afetadas pela tuberculose, pessoas em tratamento de diálise e outras pessoas com problemas de saúde, fornecendo-lhes também alimentos básicos e outros bens de primeira necessidade. Também são realizadas visitas e acompanhamento a idosos, incluindo apoio durante as refeições, bem como trabalhos de assistência na Loto Tumafai, uma escola para meninos e meninas com deficiência.

TONGA

Trabalham na construção de moradias para pessoas em situação de pobreza ou sem-teto, bem como na reforma, melhoria e pintura de moradias de famílias de baixa renda, no âmbito do Projeto “13 Casas”, da FAMVIN. A SSVP também oferece ajuda pontual por meio da entrega de alimentos, água ou roupas a famílias afetadas por incêndios ou outras catástrofes.

KIRIBATI

A SSVP realiza visitas e presta apoio a alunos com deficiência em suas instituições de ensino. Além disso, auxilia idosos por meio de trabalhos de limpeza e manutenção de poços de água.

NOVA ZELÂNDIA

A entidade presta apoio a refugiados e oferece assistência em situações de emergência, acompanhamento durante a gravidez e serviços de transporte. Também participa de ações de resposta a catástrofes, tanto em nível nacional quanto internacional.

ÁFRICA

42 
PAÍSES

5.000 
CONFERÊNCIAS

Na África, a Sociedade de São Vicente de Paulo mantém uma forte presença tanto no âmbito comunitário quanto nas Conferências, respondendo às situações de pobreza e vulnerabilidade por meio de visitas e acompanhamento pessoal.

Esse trabalho é complementado por ajudas concretas, como alimentos e roupas, apoio para despesas médicas e educacionais, assistência de emergência e apoio às famílias mais vulneráveis. É dada atenção especial às crianças e aos jovens, aos idosos e às pessoas isoladas, às pessoas com necessidades especiais, aos presos e às pessoas em situação de exclusão social. As atividades abrangem também áreas como moradia, meios de subsistência, saúde mental e dependências, em muitos casos por meio da colaboração com a Igreja e outras organizações. Juntamente com a ajuda imediata, observa-se uma orientação crescente para o empoderamento, a dignidade e a autonomia das pessoas, buscando promover soluções mais sustentáveis.

A formação, a participação dos jovens, o fortalecimento das Conferências e uma maior cooperação regional também se destacam como prioridades para o futuro. Apesar de importantes limitações financeiras e logísticas, os relatórios refletem a vitalidade da presença vicentina no continente e sua capacidade de responder às formas tradicionais e emergentes de pobreza.



Conferência da Juventude, Gâmbia

Jovens vicentinos ajudando pessoas com dependência química, Libéria



AMÉRICA

36



PAÍSES

22.000



CONFERÊNCIAS

Na América, a Sociedade combina o acompanhamento pessoal com o apoio prático, adaptando sua resposta às realidades locais muito diversas. Na América do Norte, sua ampla rede oferece ajuda alimentar, alojamento, assistência médica, apoio à inserção no mercado de trabalho e serviços para pessoas em situação de rua, migrantes ou afetadas por catástrofes.

No Caribe, as Conferências continuam profundamente enraizadas em suas comunidades, combinando visitas domiciliares com ajuda alimentar, educação, atividades para jovens e apoio às famílias afetadas por furacões e outras emergências. É dada atenção especial às crianças e aos jovens vicentinos por meio de iniciativas como o “Mini Vinnies” e os programas de verão. Na América Latina, as visitas domiciliares e o acompanhamento às famílias continuam sendo fundamentais, juntamente com a ajuda alimentar, a assistência médica, as obras sociais e a atenção a migrantes e outros grupos em situação de vulnerabilidade. Vários países também trabalham na consolidação de suas Conferências por meio da formação, da participação juvenil e do incentivo a novas lideranças, ao mesmo tempo em que promovem a expansão da SSVP por meio da criação de novas Conferências. Em todo o continente, as parcerias e as iniciativas de formação continuam fomentando a solidariedade entre os Conselhos e contribuem para o crescimento espiritual e o fortalecimento da organização.

Desde as redes em grande escala da América do Norte até as comunidades muito unidas do Caribe e as diversas realidades sociais da América Latina, a Sociedade continua combinando a ajuda prática imediata com a presença pessoal, a fé e a busca por maior dignidade e autonomia para aqueles a quem serve.



Lar de idosos. Argentina



Clínicas odontológicas. EUA

ÁSIA

22



PAÍSES

11.000



CONFERÊNCIAS

Na Ásia, a Sociedade de São Vicente de Paulo combina o acompanhamento pessoal e próximo com uma ampla variedade de ajudas destinadas a melhorar, tanto de forma imediata quanto a longo prazo, a situação das pessoas e famílias que enfrentam a pobreza e a vulnerabilidade.

As visitas domiciliares e a assistência direta continuam sendo fundamentais, juntamente com a educação e a concessão de bolsas de estudo, a assistência à saúde, a moradia, o acesso a meios de subsistência e os programas voltados para promover a autonomia e o empoderamento de mulheres e jovens. Em vários países, a Sociedade também administra uma importante rede de escolas, clínicas, residências, refeitórios sociais e centros de formação profissional.

A região também se destaca por sua capacidade de resposta a desastres naturais e outras emergências, bem como pelo desenvolvimento de iniciativas de prevenção voltadas para fortalecer a resiliência das comunidades locais.

Da mesma forma, a solidariedade vicentina ultrapassa fronteiras por meio de programas de geminação e de atendimento a refugiados, requerentes de asilo e pessoas deslocadas. Em uma região tão diversificada, a Sociedade busca não apenas atender às necessidades imediatas, mas também gerar oportunidades que promovam o desenvolvimento integral das pessoas, sua autonomia e sua plena participação na comunidade, por meio de um acompanhamento sustentado ao longo do tempo.



Ajuda de emergência. SSVP Filipinas



Jovens vicentinos. Camboja

Vicentinos. Vietnã



EUROPA

33
PAÍSES



6.100
CONFERÊNCIAS



A Sociedade de São Vicente de Paulo continua combinando o acompanhamento pessoal com o apoio prático e social, atendendo às crescentes necessidades relacionadas à pobreza, à solidão, à falta de moradia, à migração e à exclusão social.

As visitas domiciliares continuam sendo o cerne da atividade vicentina, complementadas por ajuda alimentar e material, apoio a idosos, refugiados e famílias, bem como por centros de acolhimento, centros sociais e outros serviços comunitários.

Juntamente com essa atenção direta, a Sociedade desenvolve iniciativas mais estruturadas em áreas como inclusão social, educação, emprego, moradia e acompanhamento de jovens. Além disso, dedica atenção especial à consolidação das Conferências locais por meio da formação, da participação juvenil e de uma maior cooperação entre elas.

Em toda a Europa, essa diversidade de iniciativas responde a uma mesma abordagem: permanecer próxima às pessoas em situação de vulnerabilidade,

acompanhando-as em seu processo rumo a uma maior autonomia, confiança e participação social, a partir do respeito e da promoção de sua dignidade.

A guerra na Ucrânia tem sido um dos principais focos da solidariedade vicentina. As Conferências no país estão retomando progressivamente seu trabalho, demonstrando uma resiliência e uma coragem admiráveis.

A SSVP prestou ajuda direta à população ucraniana, enquanto os países vizinhos acolheram e acompanharam os refugiados, incluindo muitas crianças, por meio de ajuda humanitária, programas educacionais e extracurriculares, bem como outras iniciativas de acompanhamento e atendimento às suas necessidades.



Atividades com pessoas com necessidades especiais. Eslováquia

ORIENTE MÉDIO

UMA RESPOSTA ALÉM DA EMERGÊNCIA

O ano de 2025 ficará gravado na memória da Sociedade de São Vicente de Paulo no Oriente Médio como um ano profundamente marcado pelas consequências do conflito que se intensificou no final de 2024, em um contexto já enfraquecido por vários anos de crise econômica, social e institucional. As famílias continuaram enfrentando a violência, a perda de renda, a insegurança alimentar e as dificuldades para ter acesso à assistência médica.

Diante dessa situação, a Sociedade de São Vicente de Paulo na região reforçou seu trabalho humanitário e social por meio de sua ampla rede de Conferências espalhadas por todo o território. Com 51 Conferências ativas no Líbano, 3 em Israel e na Palestina, e presente em 5 regiões da Síria, a SSVP deu continuidade à sua missão ao lado das pessoas mais vulneráveis, contando com a proximidade dos voluntários às comunidades locais. Em 2025, as atividades das Conferências permitiram prestar apoio a vários milhares de famílias, com 5.754 famílias registradas como beneficiárias das atividades da Sociedade somente no Líbano. Em situações de emergência, as Conferências desempenharam um papel essencial na identificação das famílias mais afetadas e na rápida entrega da ajuda. A abordagem da SSVP, aqui como em outros lugares, baseia-se no conhecimento direto das necessidades.

As intervenções concentraram-se, em particular, na distribuição de cestas básicas e água potável, kits de higiene, produtos básicos não alimentares, cobertores e auxílios para aquecimento, bem como na assistência médica e no encaminhamento das pessoas que precisavam de cuidados. Essa resposta de emergência inscreveu-se em uma dinâmica de solidariedade que mobilizou não apenas os membros e voluntários locais, mas também o apoio da CIAD, das Conferências da SSVP da França, dos Estados Unidos e de outros parceiros internacionais.



Uma resposta que vai além da emergência

Ao longo do ano, a SSVP se empenhou em manter suas atividades habituais, apesar do contexto difícil. A ajuda humanitária continuou por meio da distribuição de alimentos, produtos de higiene e limpeza, combustível doméstico e refeições quentes. Paralelamente, a Sociedade continuou apoiando crianças e jovens por meio de apadrinhamentos escolares, distribuição de material e equipamentos escolares, bem como pela organização de atividades



e acampamentos durante o verão. Também continuaram suas atividades em um centro especializado em apoio psicossocial e cursos de costura. A área médica constituiu outro pilar fundamental do trabalho da SSVP. Os cinco postos de saúde e as missões do “Mobilab”, um laboratório móvel itinerante, no Líbano, bem como a distribuição de medicamentos essenciais a pacientes carentes e o acesso a um plano de saúde na Palestina, permitiram manter o acesso à assistência médica para pessoas vulneráveis.

A SSVP também continuou garantindo o funcionamento de suas instituições e obras sociais, entre as quais se encontram uma escola, duas casas de repouso, duas creches e cinco postos de saúde,

bem como dois centros de acolhimento para idosos na Síria.

Preparar o futuro, fortalecer a resiliência.

Para além dos números e dos projetos, o ano de 2025 demonstrou mais uma vez a capacidade da Sociedade de São Vicente de Paulo do Oriente Médio de permanecer ao lado das pessoas em situação de vulnerabilidade, mesmo quando as crises se multiplicam. Em um ambiente marcado pela incerteza e pela violência extrema, a SSVP optou por manter sua presença no terreno, preservar suas instituições, apoiar as famílias e responder às emergências com os meios disponíveis.



Plantando árvores frutíferas. Burkina Faso

LAUDATO SI' E A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

POR URBANUS MUTHAI KINUTHIA, 2º VICE-PRESIDENTE GERAL ADJUNTO

Faz-se referência à Parte 1 da Regra Internacional:

Art. 7: 7.3 Visão de futuro

A visão da Sociedade vai além do futuro imediato e está voltada para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente em benefício das gerações futuras.

Inspirados pela Doutrina Social da Igreja e pelo apelo do Papa Francisco na Laudato Si' para que cuidemos de nossa casa comum, somos lembrados de que o clamor da terra e o clamor dos pobres estão interligados: a degradação ambiental costuma representar um fardo mais pesado para aqueles que dispõem de menos recursos para se proteger. A SSVP já reconhece essa conexão integral por meio de seu compromisso com o Movimento Laudato Si' e da oferta de ajuda direta, por meio da CIAD, para reconstruir comunidades sustentáveis, ao mesmo tempo em que promove uma gestão responsável dos recursos naturais, seja financiando painéis solares para substituir



Instalando painéis solares. SSVP Síria

geradores a diesel, seja incluindo o plantio de árvores em seus projetos. A SSVP reconhece que cuidar de nossa casa comum não é, portanto, uma atividade separada de nossa missão caritativa, mas uma expressão do mesmo amor ao próximo: proteger a dignidade das pessoas hoje, ao mesmo tempo em que salvaguardamos os dons da criação de Deus para as gerações futuras. O ensinamento mais amplo do Papa Francisco, incluindo a “Fratelli Tutti”, nos convoca à fraternidade, à solidariedade e ao bem comum, lembrando-nos de que somos uma única família humana que compartilha o mesmo lar. Para nós, vicentinos, isso significa que cada ato de compaixão — seja acompanhar uma família em situação de pobreza, perfurar um poço, reciclar ou defender a preservação do meio ambiente — é um ato de gestão responsável, justiça e amor. Cuidar de nossa casa comum é, em última instância, cuidar do povo de Deus, especialmente dos mais pobres entre nós, e responder fielmente ao convite de Deus para cultivar e proteger sua criação.

A SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO RECEBE O PRÊMIO SOCIAL DA FUNDAÇÃO MAPFRE

A Confederação Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo recebeu, em 2025, o Prêmio Social da Fundação MAPFRE na categoria de Melhor Entidade por sua Trajetória Social, um reconhecimento internacional que destaca o trabalho da organização na luta contra a pobreza e a exclusão social ao longo de seus mais de 192 anos de história.

A cerimônia de entrega, realizada no Real Casino de Madri, foi presidida por Sua Majestade a Rainha Sofia e contou, entre outras personalidades, com a presença da Infanta Elena de Borbón, da Ministra da Inclusão, Previdência Social e Migrações, Elma Saiz, do presidente da Fundação MAPFRE, Antonio Huertas, e da diretora-geral da Fundação, Sra. Elvira Vega. No valor de 40.000 euros, o prêmio foi recebido por Juan Manuel B. Gómez, presidente geral da Confederação, que expressou sua profunda gratidão pelo prêmio e acrescentou: “esse reconhecimento pertence a todos os associados, voluntários, amigos e colaboradores que, com seu compromisso silencioso e constante, tornam possível a realização de nossos projetos em prol de uma sociedade socialmente mais justa e menos dependente do assistencialismo. A ajuda financeira recebida será destinada a promover a cooperação internacional para o desenvolvimento, a fim de prestar assistência em desastres e emergências, bem como para apoiar nossos grupos de jovens e o voluntariado juvenil internacional. Agradecemos e parabenizamos a Fundação MAPFRE por seus 50 anos transformando vidas”.

Este prêmio nos desafia a continuar respondendo às diversas formas de pobreza e injustiça social. Queremos transmitir especialmente aos jovens nosso espírito de amizade e dedicação, pois eles são a garantia de que continuaremos dando voz àqueles que não a têm.



Entrega do Prêmio Fundação Mapfre

«ESTE PRÊMIO NOS DESAFIA A CONTINUAR A RESPONDER ÀS DIVERSAS FORMAS DE POBREZA E INJUSTIÇA SOCIAL»

JUVENTUDE VICENTINA, UM ANO HISTÓRICO

POR JULIANA ROSA SILVA, DELEGADA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

O ano de 2025 foi histórico para a juventude da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) no mundo. Sob a inspiração do Ano Santo do Jubileu de 2025 (“Peregrinos da Esperança”), jovens vicentinos do mundo inteiro fortaleceram sua missão de caridade, espiritualidade e protagonismo social.

O grande marco global ocorreu em Roma, Itália, entre os dias 27 e 30 de julho de 2025, com a realização do 3º Encontro Internacional de Jovens da SSVP. O evento reuniu mais de 120 líderes e coordenadores nacionais de juventude vicentina sob o tema “*Fé que inspira, amor que transforma*”. Alguns destaques principais do encontro são:

- **Formação e Partilha Internacional:** Jovens debateram os novos desafios da pobreza global, o uso de tecnologias para o trabalho social e estratégias para atrair mais juventude para as Conferências Vicentinas.
- **Encontro Histórico com Wanda Frassati:** Um dos momentos mais marcantes do encontro vicentino foi a reunião privada com Wanda Frassati, de 98 anos, sobrinha do hoje Santo Pier Giorgio Frassati. O encontro ocorreu na Basílica de Santa Maria sopra Minerva. Wanda compartilhou memórias sobre o tio — membro ativo da SSVP em Turim — e reafirmou o amor incondicional que ele tinha pelas conferências e pelos pobres.
- **Integração com o Jubileu da Juventude:** Logo após o encontro da SSVP, os jovens vicentinos se juntaram a centenas de milhares de jovens do mundo todo nas programações do Jubileu dos Jovens no Vaticano (28 de julho a 3 de agosto), participando da passagem pela Porta Santa, da Vigília e da Missa em Tor Vergata.



IMPACTOS NAS ATIVIDADES DA JUVENTUDE EM 2025

Devoção a Pier Giorgio Frassati: Com o anúncio da canonização de Frassati (padroeiro da juventude vicentina), os grupos de jovens ao redor do mundo intensificaram em 2025 jornadas de oração, missões de rua e campanhas de caridade inspiradas na frase do patrono: “*Viver, não apenas fingir que se vive*”.

Dia Internacional da Juventude Vicentina (4 de Julho): A celebração global mobilizou conferências jovens com a gravação de vídeos interativos e iniciativas locais de serviço direto aos mais necessitados.

Ação Concreta e Renovação: As diretrizes do Encontro em Roma impulsionaram projetos locais de combate ao isolamento de idosos, assistência a pessoas em situação de rua e acolhimento a migrantes ao longo do segundo semestre de 2025.



ATIVIDADES DA JUVENTUDE VICENTINA PELO MUNDO

Brasil: Os jovens brasileiros lideraram as “Missões Vicentinas da Juventude”, promovendo visitas porta a porta em comunidades vulneráveis, revitalização de lares de idosos mantidos pela SSV e campanhas nacionais de doação de sangue e alimentos.

França: Em Paris e outras grandes cidades, as conferências de jovens focaram no apoio diário a imigrantes e refugiados, oferecendo aulas de idioma, distribuição diária de refeições quentes e suporte para integração social.

Filipinas e Ásia: Os jovens vicentinos asiáticos mobilizaram redes de resposta rápida a desastres naturais, organizando cozinhas comunitárias móveis e reconstrução de moradias afetadas por tufões e enchentes na região.

Madagascar e Países Africanos: As equipes jovens priorizaram projetos de sustentabilidade e autonomia familiar, gerenciando hortas comunitárias vicentinas e oferecendo oficinas de capacitação profissional para jovens em situação de desemprego.

Estados Unidos e Canadá: Foco no combate à crise de moradia e solidão urbana. A juventude promoveu as “*Nights of Compassion*” (Noites de Compaixão), realizando rondas noturnas para distribuição de agasalhos e kits de higiene para pessoas em situação de rua.

Colômbia e América Latina: Realização de acampamentos de formação e espiritualidade, integrados a ações concretas de visitação a famílias periféricas e apoio escolar gratuito para crianças de comunidades carentes.

Essas iniciativas locais demonstraram como a juventude vicentina conseguiu traduzir o espírito do Jubileu de 2025 em ações práticas e adaptadas às realidades de cada país.

O ano consolidou a juventude vicentina como uma força viva, profética e global, reafirmando que a fé e a caridade transformam realidades e renovam a esperança no mundo.

SOLIDARIEDADE **INTERNACIONAL**

AMOR SEM FRONTEIRAS

O amor ao próximo não tem fronteiras! Fazendo eco ao sonho de nossos jovens fundadores de espalhar pelo mundo uma “rede de caridade” e graças à sua presença em mais de 155 países, a Sociedade de São Vicente de Paulo fez da solidariedade internacional uma parte essencial de sua missão.



Apoio a estudantes. Samoa (SSVP Nova Zelândia)

EM 2025

3.000.000 €
79 PAÍSES



oje, essa solidariedade se articula em dois âmbitos. No âmbito do Conselho Geral Internacional (CGI), a Comissão Internacional de Ajuda e Desenvolvimento (CIAD) apoia projetos e ações da Sociedade nos países que mais precisam. Por sua vez, as Irmandades estabelecem laços diretos de amizade, fraternidade e colaboração entre vicentinos, Conferências e Conselhos de diferentes países.

SOLIDARIEDADE VINCENTIANA

As parcerias continuam sendo uma importante manifestação da solidariedade vicentina, criando laços entre os Conselhos mais consolidados e as Conferências que enfrentam maiores necessidades, e promovendo seu crescimento espiritual e o fortalecimento de sua estrutura organizacional.



Ajuda de emergência. Madagascar

EM 2025

2.640.000

EUROS TOTAL

1.110.000

IRMANDADES DIRETAS

1.400.000

PROJETOS

130.000

EDUCAÇÃO

As parcerias estabelecem um vínculo direto entre Conferências e Conselhos de diferentes países, baseado, acima de tudo, na fraternidade, na oração compartilhada e no espírito de união que caracteriza a Sociedade de São Vicente de Paulo. Juntamente com essa dimensão espiritual e pessoal, as Conferências que dispõem de maiores recursos podem oferecer apoio material àquelas que precisam, contribuindo para o desenvolvimento de seu trabalho cotidiano. Sempre que possível, essa colaboração se estende a projetos de desenvolvimento voltados para romper o ciclo da pobreza, bem como a programas de apadrinhamento de estudantes.

Ao longo do ano, as parcerias permitem apoiar inúmeras iniciativas em

diversos lugares do mundo. Entre elas, projetos comunitários na Índia; ações voltadas para crianças, jovens e idosos na Romênia; assistência à saúde no Sudão do Sul; apoio às famílias e à educação na República Democrática do Congo; iniciativas agrícolas no Malawi; projetos habitacionais na Costa Rica; ajuda a pessoas deslocadas no Líbano; e ações educacionais e comunitárias em Samoa.

Seus principais objetivos são ajudar espiritual, moral e materialmente as Conferências e Conselhos para:

- Continuar a combater a pobreza e a fome.
- Promover a justiça de acordo com a Doutrina Social da Igreja Católica.



Oficina de costura, Madagascar



Preparando o terreno, Sri Lanka

SRI LANKA

Foi concluída a construção de um centro comunitário com o apoio do programa de geminação com a Nova Zelândia. Para isso, foi cedido um terreno à SSVP, no qual foi erguido um espaço multifuncional a serviço da população local.

O centro permitirá atender às diversas necessidades da comunidade e sediar atividades como celebrações religiosas, encontros e reuniões, aulas noturnas para crianças, programas de alfabetização e educação não formal para adultos, bem como serviços de atendimento materno-infantil para gestantes e crianças.

Além disso, oferecerá um abrigo seguro durante a estação das chuvas, função de especial importância em uma região vulnerável a inundações.

SAMOA: AJUDA AO PAUL VI COLLEGE DA NOVA ZELÂNDIA

Durante uma visita no início de 2025 à escola e à sua biblioteca, às quais a Sociedade presta apoio, os vicentinos da Nova Zelândia encontraram livros empilhados no chão ou em caixas de papelão. Por meio de seus contatos com fornecedores neozelandeses, eles forneceram estantes que permitiram que a equipe trabalhasse em um ambiente muito mais fácil de administrar. Atualmente, todos os registros de empréstimos de livros são feitos manualmente; por isso, eles vão fornecer um computador com um programa adequado de gestão bibliotecária para a instituição.

Havia também uma grande escassez de carteiras e cadeiras escolares, de modo que, em muitas salas de aula, os alunos precisavam se sentar no chão para assistir às aulas. Inicialmente, foram fornecidas cadeiras e, em 2026, será enviada uma grande quantidade tanto de cadeiras quanto de carteiras que adquirimos de uma escola da Nova Zelândia. Parte do programa para Samoa consiste em fortalecer a presença dos jovens na Sociedade.



Parceria com a Gâmbia

MADAGASCAR

A parceria entre a SSVP de Val d'Oise (França) e o CD de Majunga permitiu dar início a um projeto sólido de empoderamento feminino, que resultou na criação de uma oficina de corte, costura e bordado.

A iniciativa permite coordenar e compartilhar recursos em benefício das mulheres acompanhadas pelas oito Conferências, ao mesmo tempo em que promove sua capacitação profissional e sua posterior reintegração social.

PROJETO DE GEMINAÇÃO DA IRLANDA COM A GÂMBIA

Por muitos anos, a SSVP da Irlanda tem coberto diversas necessidades educacionais por meio do apadrinhamento de alunos de toda a Gâmbia. Em 2025, decidiu-se aumentar o financiamento destinado à educação, com foco nos alunos da St. John's, mantendo-se, ao mesmo tempo, os demais programas de apadrinhamento.

A Escola para Surdos St. John's é um centro educacional especializado localizado em Serrekunda, na Gâmbia, e se destaca como a principal escola do país dedicada a crianças com deficiência auditiva; funciona como um centro especial de ensino diurno que acolhe alunos desde o ensino fundamental até o ensino médio, ou seja, da 1ª série do ensino fundamental até a 12ª série do ensino médio (dos 7 aos aproximadamente 19 anos). Além do currículo acadêmico padrão, a escola oferece programas de formação profissional prática — incluindo marcenaria, alfaiataria, costura e conhecimentos de informática — para dotar os alunos de habilidades que lhes permitam ser autossuficientes a longo prazo.

A pedido da SSVP da Gâmbia, a equipe de parceria da região sudeste da SSVP da Irlanda decidiu apoiar a escola para cobrir parte do déficit que ela enfrenta, especialmente no que diz respeito ao material escolar.



CANALIZANDO A SOLIDARIEDADE

A Comissão Internacional de Ajuda e Desenvolvimento, mais conhecida como CIAD, é um dos principais instrumentos por meio dos quais o Conselho Geral Internacional canaliza a solidariedade vicentina em nível internacional.

Como complemento às parcerias, sua principal função é apoiar as iniciativas desenvolvidas pela Sociedade de São Vicente de Paulo nos diversos países em que está presente. Seu trabalho se articula em três áreas:

- » Ajuda em caso de catástrofes: programas de ajuda de emergência e reabilitação após catástrofes naturais ou provocadas pelo homem.
- » Projetos sociais e de desenvolvimento: solidariedade, desenvolvimento sustentável, autoajuda, geração de renda ou projetos de mudança sistêmica.
- » Expansão da SSVP: estabelecer e desenvolver a SSVP em novos países (SSVP Plus) e reforçar sua estrutura quando necessário.

MUDANÇA CLIMÁTICA

Em Kerala, na Índia, a SSVP, com o apoio da CIAD, ajudou 183 pessoas (39 famílias) afetadas pelas enchentes e pela erosão costeira. O projeto incluiu diversas medidas de reabilitação, como a construção e o reparo de moradias, a ampliação de cômodos e a melhoria das instalações sanitárias, permitindo que as famílias vivam em condições mais seguras e dignas.

Em Moçambique, a CIAD apoiou uma iniciativa destinada a fortalecer a resiliência de famílias afetadas por várias tempestades. O projeto permitiu a reabilitação dos telhados de 15 moradias e contribuiu para promover a adaptação às mudanças climáticas por meio do plantio de 500 árvores.



**BAIXE O
RELATÓRIO
ANUAL DA CIAD**



Ajuda de emergência, Filipinas

CATÁSTROFES: AJUDA DE EMERGÊNCIA

Embora a Sociedade não seja uma organização especializada em grandes programas de emergência, a presença de Conferências em muitos dos locais afetados permite oferecer uma resposta próxima e imediata. Nessas situações, as Conferências podem recorrer ao apoio da CIAD para prestar assistência inicial e atender às necessidades básicas das pessoas afetadas.

Em 2025, a ajuda de emergência concedida permitiu atender, entre outros casos, às vítimas das enchentes na Argentina, na Romênia e na República Democrática do Congo; dos ciclones e tempestades no Vietnã, em Cabo Verde, na Jamaica, na Índia e em Madagascar; e dos terremotos em Mianmar e na Guatemala. Também foi prestada ajuda às pessoas afetadas pela fome em Madagascar e pelos distúrbios políticos na República Democrática do Congo.

Além da resposta imediata à emergência, a Sociedade mantém seu apoio de longo prazo às pessoas afetadas por catástrofes naturais ou crises de origem humana, muitas das quais já se encontravam anteriormente em situações de extrema pobreza e vulnerabilidade. Esse acompanhamento contínuo visa ajudá-las a reconstruir suas vidas e recuperar, na medida do possível, condições de vida dignas.

Nas Filipinas, a SSVP, com o apoio da CIAD, colocou em prática diversas iniciativas de ajuda e reabilitação voltadas para as comunidades afetadas pelas inúmeras catástrofes que assolaram o arquipélago. Os vicentinos forneceram alimentos, água potável, produtos de higiene, medicamentos, materiais de construção, equipamentos de emergência e primeiros socorros, bem como atendimento psicossocial. Paralelamente, foram desenvolvidas ações destinadas a melhorar a preparação para futuras catástrofes e favorecer a recuperação dos meios de subsistência das pessoas afetadas.



Reconstrução de lares para idosos. República Centro-Africana

CATÁSTROFES HUMANITÁRIAS

Na Palestina, perto de Belém, as famílias enfrentam enormes desafios políticos, econômicos e sociais. A Conferência SSVP, apoiada pela CIAD, atende às necessidades urgentes da comunidade. Assim, foram distribuídas cestas de alimentos básicos, medicamentos e planos de saúde a mais de 100 famílias vulneráveis e 120 pacientes, ao mesmo tempo em que ajudaram mais de 45 alunos a continuar seus estudos.

Na Ucrânia, em 2025, algumas Conferências conseguiram retomar seu trabalho, apesar da guerra. Pela primeira vez desde o início do conflito, a CIAD conseguiu apoiar o trabalho de uma Conferência que fornece refeições diárias às pessoas alojadas em um abrigo para pessoas em situação de rua, oferecendo assim a oportunidade de atender aqueles que sofrem de problemas de saúde mental.

Também se continua indo à estação ferroviária para distribuir bebidas quentes e lanches às pessoas em situação de rua. Um médico voluntário visita o abrigo uma vez por mês para prestar atendimento médico básico e distribuir medicamentos.

O trabalho se estende igualmente a idosos, doentes e pessoas com deficiência. Seguindo a tradição da Sociedade, elas são visitadas em suas casas. A CIAD apoia esse trabalho e ajuda a Conferência a desenvolver a Sociedade em outras partes da Ucrânia.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Em 2025, a CIAD apoiou diversas iniciativas sociais da SSVP: a instalação de painéis solares em uma residência para idosos da Sociedade na Síria; a melhoria do acesso à água potável em um centro para pessoas em situação de rua na República Tcheca e para famílias e agricultores de uma comunidade nas Filipinas; a prestação de terapia personalizada a crianças com necessidades especiais por parte de uma Conferência na Romênia; e a conclusão da construção de um salão comunitário no Sudão do Sul.



Atividades com crianças. Camboja

APOIO INSTITUCIONAL À SSVP

Na Indonésia, a SSVP, com o apoio da CIAD, organizou um encontro nacional de jovens com o objetivo de mobilizar e inspirar as novas gerações de vicentinos. A CIAD também possibilitou a realização de Assembleias, fundamentais para garantir a boa governança da Sociedade, em países como o Chade, a Libéria, a República Democrática do Congo e a Guatemala.

O trabalho da CIAD é fundamental, embora seu alcance continue sendo limitado diante das inúmeras necessidades e oportunidades de desenvolvimento existentes em todo o mundo. Por esse motivo, o Conselho Geral Internacional se propõe ampliar significativamente sua capacidade de ação por meio da criação da “Fundação Global da SSVP”, que será lançada em 2026 com o objetivo de alcançar um número maior de pessoas em situação de necessidade e atrair novos recursos humanos e financeiros para fortalecer a ação internacional da SSVP.



OZANAM, PRESENTE NA JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

Durante a IX Jornada Mundial dos Pobres, realizada no Vaticano em 15 de novembro, o Presidente Geral Internacional entregou ao Santo Padre Leão XIV um busto de Federico Ozanam, em reconhecimento à sua condição de precursor da Doutrina Social da Igreja.

«O AMOR AO PRÓXIMO SEMEIA
NOS CORAÇÕES A SEMENTE
DA MUDANÇA SOCIAL QUE
TANTO ALMEJAMOS E QUE LEI
HUMANA NENHUMA, POR SI SÓ,
CONSEGUE ALCANÇAR»

SÃO PIER GIORGIO FRASSATI,
PADROEIRO DA JUVENTUDE VICENTINA



FRÉDÉRIC OZANAM

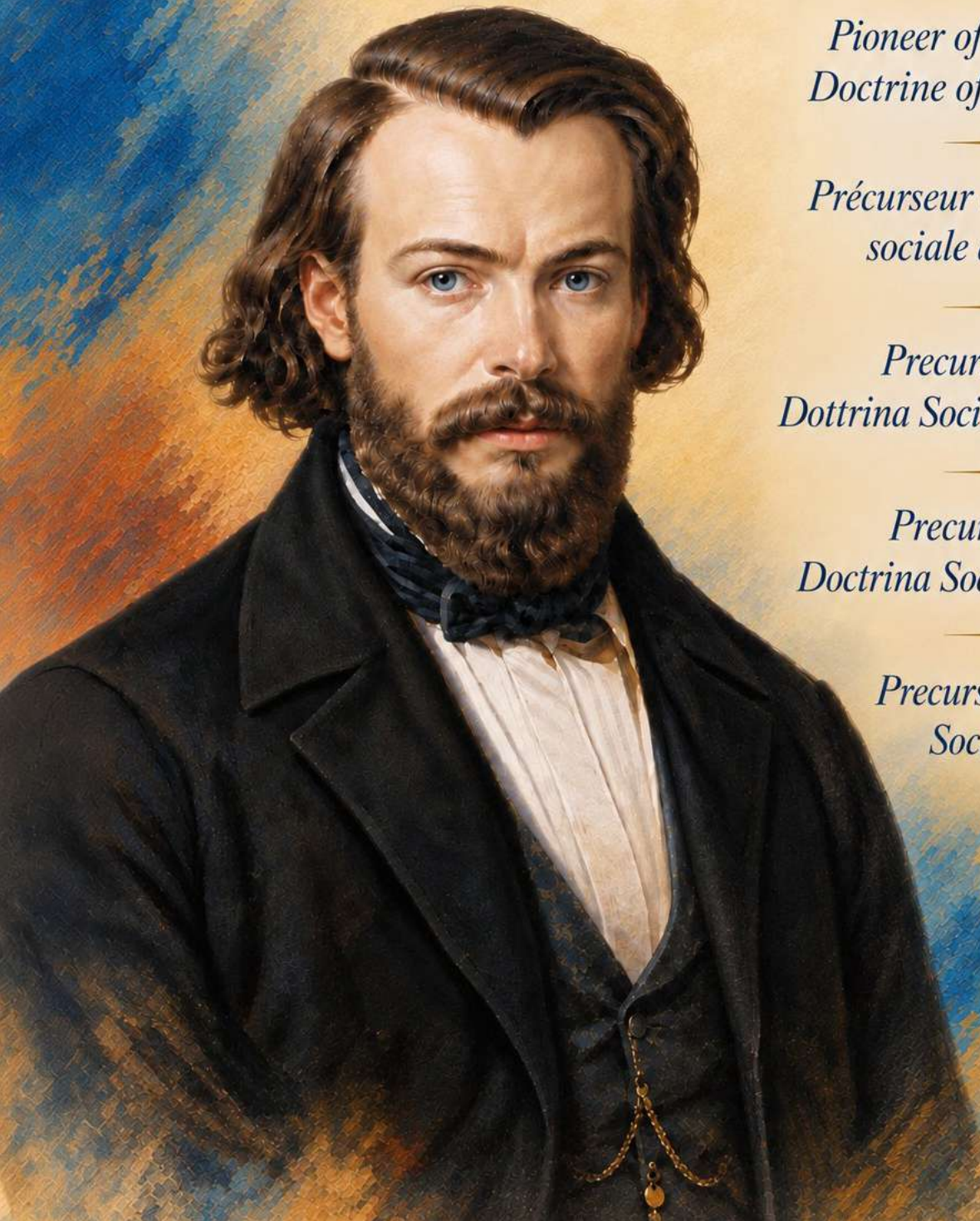
*Pioneer of the Social
Doctrine of the Church*

*Précurseur de la doctrine
sociale de l'Église*

*Precursore della
Dottrina Sociale della Chiesa*

*Precursor de la
Doctrina Social de la Iglesia*

*Precursor da Doutrina
Social da Igreja*



ÓRGÃOS OFICIAIS E ACORDOS INTERNACIONAIS



MEMBRO ASSOCIADO



ESTATUTO CONSULTIVO
ESPECIAL



MEMBRO ASSOCIADO



DICASTÉRIOS DA SANTA SÉ



OBSERVADOR



MEMBRO



MEMBRO

ORGANIZAÇÕES QUE FORAM CONDECORADAS COM A MEDALHA SSV "CARIDADE NA ESPERANÇA" E COM AS QUAIS TEMOS ACORDOS:



*Ordem Soberana de
Malta*



*Fraternidade sem
Fronteiras*



*Serviço Jesuíta para
Refugiados*



*Fundação Pontifícia
Ajuda à Igreja
Necessitada*



*Movimento Escoteiro
Internacional*



*Rotary Club
Internacional*



*Lions Clube
Internacional*



**Sociedade de
São Vicente de Paulo**

CONSELHO GERAL INTERNACIONAL
65, Rue de la Glacière 75013 Paris. França
www.ssvpglobal.org

